REVISTA ERR01 ISSN: 2595-1378

CONFERÊNCIA G20 NO PIAUÍ: ANÁLISE DA COBERTURA JORNALÍSTICA DO PORTAL CIDADE VERDE NO G20

G20 CONFERENCE IN PIAUÍ: ANALYSIS OF THE JOURNALISTIC COVERAGE OF THE GREEN CITY PORTAL IN THE G20

CONFERENCIA DEL G20 EN PIAUÍ: ANÁLISIS DE LA COBERTURA PERIODÍSTICA DEL PORTAL CIUDAD VERDE EN EL G20

https://doi.org/10.56238/ERR01v10n5-027

Samantha Castelo Branco
Doutora em Comunicação Social
Instituição: Universidade Federal do Piauí
E-mail: samanthacastelo@gmail.com

Thalita Mendes Silva
Mestranda em Comunicação Social
Instituição: Universidade Federal do Piauí
E-mail: thalita.mendes@ufpi.edu.br

RESUMO
O artigo analisa a cobertura jornalística do evento G20 no estado do Piauí. O G20 é um fórum de cooperação econômica internacional que reúne as maiores economias do mundo. O trabalho possui a finalidade de compreender como o portal de notícias Cidade Verde representou o estado e seus habitantes, durante a cobertura do evento, para isso foi utilizado a Análise Crítica do Discurso, da Polifonia de Bakhtin, para investigar a relação entre o texto e o contexto social e da Teoria da Enunciação de Benveniste, para compreender a construção do sentido nos enunciados, a Polifonia de Bakhtin, para analisar a presença de múltiplas vozes no discurso, com foco em sete notícias, publicadas pelo portal entre 13 e 24 de maio de 2024. A cobertura do portal Cidade Verde se concentrou em temas como combate à fome e desenvolvimento da agricultura familiar A observação revelou que o portal utiliza estratégias discursivas para elaborar uma imagem positiva do Piauí, mas com pouca ênfase, na diversidade de vozes e perspectivas locais. Este estudo contribui para a compreensão de como a mídia regional aborda eventos de grande abrangência .Além disso, a pesquisa destaca a importância de uma cobertura jornalística mais diversa e inclusiva, que valorize a participação da população e promova um debate mais democrático sobre os temas em questão.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Jornalismo Regional. Jornalismo Social.

ABSTRACT
This article analyzes the news coverage of the G20 event in the state of Piauí. The G20 is a forum for international economic cooperation that brings together the world's largest economies. The study aims to understand how the news portal Cidade Verde represented the state and its inhabitants during its coverage of the event. Critical Discourse Analysis, Bakhtin's Polyphony, was used to investigate the relationship between the text and the social context. Benveniste's Theory of Enunciation was used to

understand the construction of meaning in statements. Bakhtin's Polyphony was used to analyze the presence of multiple voices in the discourse, focusing on seven news stories published by the portal between May 13 and 24, 2024. The Cidade Verde portal's coverage focused on topics such as combating hunger and developing family farming. Observations revealed that the portal uses discursive strategies to create a positive image of Piauí, but with little emphasis on the diversity of local voices and perspectives. This study contributes to the understanding of how regional media covers large-scale events. Furthermore, the research highlights the importance of more diverse and inclusive news coverage that values public participation and promotes a more democratic debate on the issues at hand.

Keywords: Discourse Analysis. Regional Journalism. Social Journalism.

RESUMEN

Este artículo analiza la cobertura informativa del evento del G20 en el estado de Piauí. El G20 es un foro de cooperación económica internacional que reúne a las mayores economías del mundo. El estudio busca comprender cómo el portal de noticias Cidade Verde representó al estado y a sus habitantes durante su cobertura del evento. Se utilizó el Análisis Crítico del Discurso, la Polifonía de Bajtín, para investigar la relación entre el texto y el contexto social. Se empleó la Teoría de la Enunciación de Benveniste para comprender la construcción de significado en los enunciados. La Polifonía de Bajtín se utilizó para analizar la presencia de múltiples voces en el discurso, centrándose en siete noticias publicadas por el portal entre el 13 y el 24 de mayo de 2024. La cobertura del portal Cidade Verde se centró en temas como la lucha contra el hambre y el desarrollo de la agricultura familiar. Las observaciones revelaron que el portal utiliza estrategias discursivas para crear una imagen positiva de Piauí, pero con poco énfasis en la diversidad de voces y perspectivas locales. Este estudio contribuye a comprender cómo los medios regionales cubren eventos de gran envergadura. Además, la investigación destaca la importancia de una cobertura informativa más diversa e inclusiva que valore la participación pública y promueva un debate más democrático sobre los temas en cuestión.

Palabras clave: Análisis del Discurso. Periodismo Regional. Periodismo Social.

ISSN: 2595-1378

1 INTRODUÇÃO

G20 é uma sigla que significa "Grupo dos Vinte" e reúne os países com as maiores economias do mundo. Os seus Estados-membros se encontram anualmente para discutir iniciativas econômicas, políticas e sociais. O grupo é definido como o principal fórum de cooperação econômica internacional (acordo estabelecido pelos líderes na Cúpula de Pittsburgh, em setembro de 2009).

A Cúpula do G20 é formada pela reunião entre os chefes de Estado ou de Governo dos países membros. E o termo "Cúpula" tem origem em sua definição em inglês "*Summit"* e refere-se ao ponto mais alto de uma montanha. Portanto, a Cúpula é o momento de ápice das mais de cem reuniões do G20, ao longo de todo um ano. Os países participantes do G20 são: a África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia, além da União Africana e da União Europeia. O G20 trabalha com duas frentes, sendo que uma delas é baseada no Lançamento de uma Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e Mobilização Global contra a Mudança do Clima formada por grupos de trabalho, que envolvem temas referentes à Agricultura, Anticorrupção, Cultura, Desenvolvimento, Economia Digital, Redução do Risco de Desastres, Educação, Emprego, Transições Energéticas, Sustentabilidade Climática e Ambiental, Saúde, Turismo, Comércio e Investimentos, Empoderamento das Mulheres e Pesquisa e Inovação.

A outra frente trabalha a questão financeira, onde os ministros da área e dirigentes dos bancos centrais tratam de nove grupos técnicos. Sendo eles: a Economia Global, Arquitetura Financeira Internacional, Infraestrutura, Finanças Sustentáveis, Finanças e Saúde, Tributação Internacional, Inclusão Financeira, Força Tarefa G20 para África e Assuntos do Setor Financeiro. Durante o G20 são discutidos assuntos que incluem o combate à fome, pobreza e desigualdade, as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) e a reforma da governança global. Estão previstas a realização de mais de 100 reuniões dos grupos de trabalho e forças-tarefa que compõem o G20, tanto presenciais, quanto virtuais, em nível técnico e ministerial, nas cidades-sede das cinco regiões do Brasil.

Uma dessas cidades-sede é Teresina, a capital do Piauí, que fica localizada no Nordeste Brasileiro e possui uma população de 866.300 pessoas com um Produto Interno Bruto per capita de R$24.858,31 e um Índice de desenvolvimento Humano Municipal de 0,751. Fonte: IBGE 2023. Durante os dias 20 a 24 de maio de 2024 a capital recebeu os representantes do G20 onde foi o foco de notícias de empresas jornalísticas, de todo o mundo, além da mídia nacional e regional. O objetivo deste artigo é analisar a cobertura regional no G20, realizado pela imprensa piauiense, na cidade-sede de Teresina. Para isso foi escolhido o portal Cidade Verde, que é um site de notícias conhecido por

trabalhar em suas informações, “a boa imagem do Piauí” e que já está no ar desde 19 de Outubro de 2002 representando o estado do Piauí.

Analisa-se também as estratégias enunciativas, utilizadas pelo portal Cidade Verde, na tentativa de sedução do leitor, e com isso confirmar a representatividade Piauiense, que o mesmo divulga, por meio de seus discursos. Utiliza-se para esta análise sete notícias que foram veiculadas do dia 13 de maio até 24 de maio de 2024.

A finalidade é perceber, por meio deste corpus, como é utilizado um conjunto de artifícios como, fotografias, cores, layout e textos que contribuem para a confirmação desta representatividade do estado do Piauí. Além disso, averígua-se os temas escolhidos durante a cobertura e se houve uma contribuição para o desenvolvimento regional. E por meio da análise identificar o que a mídia pautou assim como entender se ocorreu possibilidades de ferramentas para uma um acesso de qualidade para os leitores. Durante a pesquisa buscou-se identificar também quem foram as fontes ouvidas no recorte de análise e se os assuntos abordados contribuíram para uma mudança social. Procurou-se entender se os profissionais da imprensa trabalharam os requisitos essenciais da notícia com excelência, para haver uma difusão de informações com qualidade, observou-se como a ética esteve envolvida nos textos durante as entrevistas, à semelhança de entender como as políticas de comunicação foram atingidas nas matérias analisadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Aborda-se para este artigo como referencial teórico, a Análise Crítica do Discurso, que investiga os acontecimentos culturais como fenômenos de comunicação e inclui além de uma teoria sobre o uso da língua, o uso da semiose, que age nas diversas formas de linguagem e construção dos sentidos, outros elementos das práticas sociais. Destacam-se as vozes constituintes dos discursos nos textos das notícias, fundamentada pela Polifonia de Bakhtin, além do caráter enunciativo e discursivo das imagens embasados em Pinto (1999) e Magalhães (2003) e a Teoria da Enunciação de Benveniste, contribuindo com o sentido dentro do discurso estudado.

A análise das marcas de linguagem e semióticas deixadas ao longo dos quadros discursivos converge para as estratégias enunciativas, na formação de um discurso com características regionais e particulares, para criar uma ligação de sedução com o leitor. Por meio destas análises o trabalho visa obter com isso, reflexões e discussões das predicações imagéticas, para uma construção crítica dos objetivos dos meios comunicativos.

O presente trabalho adota o instrumental metodológico da Teoria Social dos Discursos de Norman Fairclough (2001), que estuda as interações sociais a partir de análise de textos, buscando a relação do elemento linguístico com o elemento social, baseado na mudança social a partir mudança

discursiva. Atuando como parte da atividade social, inserida em uma prática, nas representações e no desempenho de posições particulares. De acordo com Pinto (1995), caracteriza-se por trabalhar os processos de comunicação como decorrentes do contexto social.

O uso do termo “Discurso” usado por Norman Fairclough (2001) é empregado para considerar o uso da linguagem não somente como uma atividade isolada e individual, mas, de uma maneira que é moldado socialmente, considerando assim, a linguagem como prática social. Esta abordagem considera o discurso como um modo de ação, de agir sobre os outros se relacionando, moldando e representado pela estrutura social. No entender de Resende e Ramalho (2006, p.16) “discurso é o momento integrante e irredutível das práticas sociais que envolvem a semiose/linguagem em articulação com as práticas: fenômeno mental, relações sociais e mundo matéria”.

Faz-se necessário explicar que o discurso, adquirido como parte do processo, produzido por meio das análises textuais, não incluem somente os textos orais ou escritos, mas agrega juntamente com estes, imagens e suas predicações, que contribuem para a busca dos sentidos em uma observação criteriosa das mensagens.

Para Pinto, (2002, p.28) “Definir os discursos como práticas sociais implica que a linguagem verbal e as outras semióticas com que se constroem os textos são partes integrantes do contexto sócio histórico {...} externa ás pressões sociais”.

O estudo também segue na linha da Análise do Discurso que nas palavras de Magalhães (2003, p.32) “considera necessário sempre confrontar um texto com outro(s), comparando-os e fazendo ressaltar as suas diferenças, o que, particulariza um e outro, opondo-os discursivamente {...} o que contrapõe ao imanentismo textual”.

A análise está estruturada nos estudos propostos por Kress e Van Leeuwen (2006) que tem como metas observar as informações que constituem as imagens. Magalhães (2003, p.32) afirma que “os elementos que participam da produção de uma matéria enunciativa têm de ser analisados em conjunto”. Este recurso é significativo, para a análise das matérias do Portal Cidade Verde e entender as suas significações repassadas em seus discursos de capa.

2.1 ENUNCIAÇÃO

A enunciação aparece nos momentos comunicacionais que ocorrem nos discursos do dia a dia embasadas em algumas regras de linguagem. De acordo com Magalhães, (2003, p 12. explica como ocorre a enunciação).

> Realiza-se como ato social da fala, considerando sempre sua singularidade, porque jamais se repte. Não se confunde, no entanto, com o ato individual e intencional, uma vez que ocorre no

> contexto e por determinação dos atos sociais {...} atualiza-se na produção de enunciados, nos quais deixa seus traços e marcas.

Existe uma dupla operação para chegar à enunciação, que é formado, primeiro pela criação de um universo discursivo e uma situação de comunicação. Magalhães (2003, p. 34) explica que a primeira operação constrói o universo de referência, lugar em que situam os interlocutores. A segunda produz os modos de dizer, mostrar e seduzir, com o objetivo de estabelecer diferenças entre enunciador e enunciatário, estabelecendo posições de saber e poder, na alternância enunciativa. É com as diversas maneiras de dizer e de seduzir que se constitui o discurso que se pretende ratificar. A enunciação contribui para estabelecer os lugares sociais mostrando posições e o que se pretende informar, ensinar ou repassar como marca própria do discurso. Segundo Benveniste, (1989) a enunciação é como "colocar em funcionamento a língua por um ato individual de utilização". Recursos da língua são usados para mostrar as várias formas de subjetividades existentes nos enunciados.

Bakhtin (1995) conceitua a enunciação como o produto da interação de dois indivíduos socialmente organizados, já que, sua natureza é social. Considera-se importante não confundir enunciado com enunciação. Esta última é compreendida como o ato de produzir enunciados, que por ventura, são os resultados da enunciação. Benveniste (2006) também questiona sobre o fato da subjetividade dentro da linguagem, o autor, considera que a língua se atualiza na enunciação, levando em consideração a sua expressividade de ligação com o mundo. O seu estudo também aponta a relação entre atividades da língua e o nascimento do sujeito. Dessa maneira as bases da subjetividade se encontram na atividade da língua.

Magalhães (2003, p.38) explica sobre a singularidade enunciativa. Vindo daí as diversas possibilidades para falar o mesmo pensamento ou mostrar uma mesma informação ou situação. Marcas deixadas na enunciação são importantes para saber o que está sendo dito ou não nos discursos.

> Traços anunciam a participação de vozes que se apresentam para dar conta do que se enuncia e/ou denuncia, participações outras dos quais sequer o enunciador tem consciência, vozes que se prescindem da história e da cultura da sociedade na qual se inserem.

2.2 POLIFONIA

Faz parte da análise do estudo compreender e identificar a união de vozes existentes nas notícias do portal Cidade Verde, na construção de um discurso final, que caracterize o veículo informativo. O conjunto de vozes que aparecem dentro de um discurso foi desenvolvido por Mikhail Bakhtin e o teórico aponta como o falante usa a língua para conseguir comunicar-se, como condição enunciativa, e de acordo com Magalhães (2003, p.41) há uma valorização das variáveis "mesmo não presentes na

norma linguística, participando as construções de linguagem, porque se efetivam nas práticas das lógicas concretas reconhecidas no corpo social".

A fala é um fenômeno social que se realiza por meio do diálogo e não se constitui apenas por meio deste e dos indivíduos, mas também entre os discursos, onde há também a existência de vozes que de acordo com Bakhtin (1992, p. 353) explica “Em cada palavra há vozes, que podem ser infinitamente longínquas, anônimas, quase despersonalizadas (a voz dos matizes lexicais, dos estilos, etc.), impreensíveis, e vozes próximas que soam simultaneamente”.

Essas muitas vozes fazem embates dentro dos discursos, produzindo tensões, entre elas e é nesse confronto de identidades que Bakhtin nomeou o termo "dialogismo" que se explica pelo debate entre os diversos textos que falam dentro de um discurso. Surgindo com esses atritos o sentido dentro do texto. Magalhães (2003, p.49) afirma que “o sentido é produzido no atrito de um discurso com outro(s), na negação de um pelo outro, nas diferenças que se estabelecem nas disputas de lugares e olhares".

Esses embates de vozes acabam por fim conformando-se dentro do todo e durante o discurso as vozes “permanecem independentes e como tais, combinam-se numa unidade de ordem superior á da polifonia”, (BAKHTIN, 1992, p. 16). Ou seja, as muitas vozes, que surgem nos discursos, se mostram como sendo a voz de somente um único emissor.

3 ANÁLISE DAS MATÉRIAS DO PORTAL CIDADE VERDE

Tabela 1 – Notícias analisadas

Portal	Título da Notícia	Data da Publicação	Autoria
Cidade Verde	Reunião do G20 em Teresina terá dia de discussões abertas ao público	13.05.2024	Breno Moreno
Cidade Verde	Evento do G20 em Teresina vai discutir importância da agricultura familiar no combate à fome	14.05.2024	Não identificado
Cidade Verde	Teresina sedia eventos do G20 nesta segunda-feira (20); confira a programação	19.05.2024	MDS
Cidade Verde	Piauí reduziu pobreza e IDH é maior que o de Marrocos, Índia e Nepal, revela PNUD no G20 Social	20.05.2024	Yala Sena
Cidade Verde	Com consensos, reuniões para formar aliança contra a fome do G20 em Teresina se encerram nesta sexta	23.05.2024	Roberto Araújo

Fonte: a autora (2024)

A matéria publicada pelo portal Cidade Verde no dia 13 de Maio de 2024 é feita alguns dias antes do evento G20 trazendo em seu texto um tom de expectativa e novidade para o que vai ainda acontecer. O Título da notícia “Reunião do G20 em Teresina terá dia de discussões abertas ao público” em negrito e fonte muito maior em relação ao corpo da matéria chama atenção do leitor convocando sua atenção para uma participação popular.

Figura 1: site portal cidade verde.com



Fonte: Portal Cidade Verde

A notícia inicia evocando o social, afirmando que não somente os representantes participarão, mas a comunidade também, podendo interagir e acompanhar de perto o evento de cunho internacional. Apesar de que a mesma matéria não informa o horário do evento e como o leitor interessado poderá se inscrever. Para participar o internauta terá que fazer uma pesquisa mais detalhada em outros sites para alcançar essa participação de fato. Percebemos com isso uma carência nos elementos importantes do lead de informar o básico para o consumidor de notícias e com isso limitando a população de uma participação na prática.

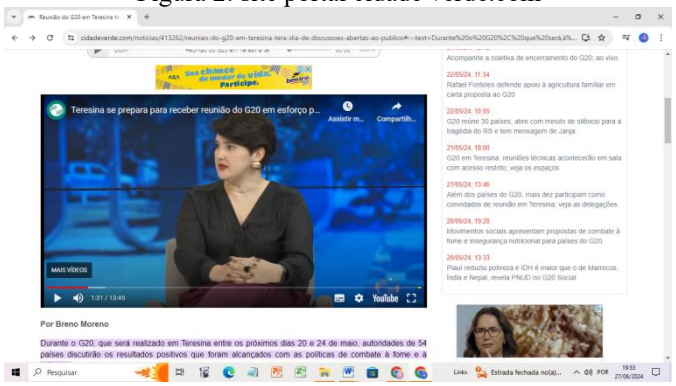
> O lead é o primeiro parágrafo da notícia em jornalismo impresso; por extensão, a abertura do texto nos noticiários radiofônicos. Trata-se do relato sumário e particularmente ordenado do fato mais interessante de uma série e não do resumo da notícia toda, como aparece em algumas descrições. (LAGE, 2012)

As informações foram uma espécie de síntese retirada da entrevista feita para o programa noticioso, Jornal do Piauí, da TV Cidade Verde. Sem voz da população e somente com a participação da fala de uma representante do governo estadual com alguns dados sobre o G20 em vídeo usando dessa forma o conceito de multimídia. Reportagem multimídia é uma maneira usada pelos jornalistas, que une fatores diversos no momento de criação da notícia, tornando a matéria mais completa, clara e entendível, com a finalidade de alcançar uma maior participação dos leitores. Podendo ser usado por meio de vídeos, fotos, gráficos, textos, animações, mapas, entre outros recursos hipermidiáticos.

ISSN: 2595-1378

Segundo Mielniczuk (2000), chamamos multimidialidade quando os formatos noticiosos das mídias tradicionais (imagem, texto e som) convergem na narração do fato jornalístico.

Figura 2: site portal cidade verde.com



Fonte: Portal cidade Verde

No dia 14 de Maio de 2024 o conteúdo da cobertura trouxe em seu título: “Evento do G20 em Teresina vai discutir a importância da agricultura familiar no combate à fome”. A notícia tem como ênfase a importância de um grave problema social e do desenvolvimento da agricultura familiar voltada para a economia regional. Os nomes “Fome” e "Agricultura” com ênfase no título revelam essa intenção. A notícia é configurada em hipertextos para que os leitores se aprofundassem no tema do projeto do Governo Federal que aborda o combate á fome. Pollyana Ferrari conceitua hipertexto:

> Um bloco de diferentes informações digitais interconectadas é um hipertexto que, ao utilizar nós ou elos associativos (os chamados links) consegue moldar a rede hipertextual, permitindo que o leitor decida e avance sua leitura do modo que quiser, sem ser obrigado a seguir uma ordem linear. (FERRARI, 2004).

Figura 3: site portal cidade verde.com



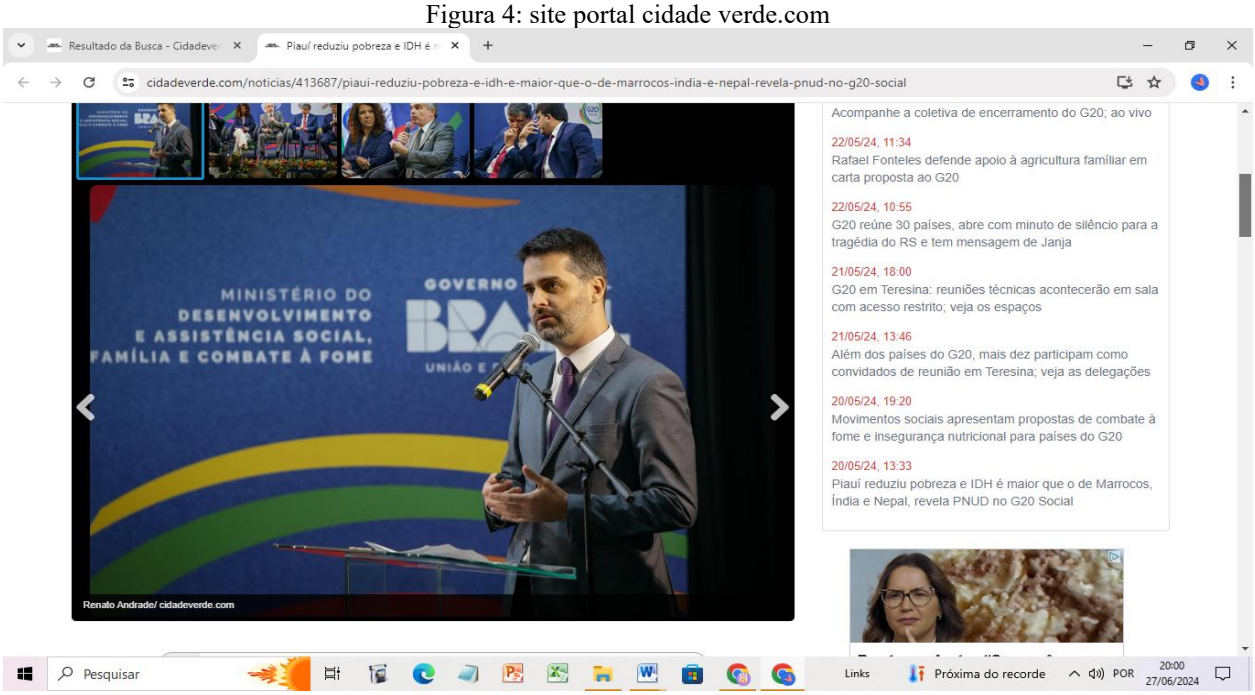
Fonte: Cidade Verde: notícia estruturada em hipertextos

O texto por cinco vezes em seu corpo comenta o cargo da Secretária de Agricultura Familiar Rejane Tavares e duas fotos em plano geral da mesma. Destacando mais uma vez para as fontes oficiais que são aquelas fontes que pertencem ao Estado ou executam atividades próprias do poder público ou são empresas e organizações do poder privado. Como nas demais matérias analisadas as entrevistas continuam sem a voz popular.

A Matéria do dia 19 de Maio é uma íntegra do release enviado do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social Família e Combate à Fome, que traz uma foto da ponte JK, com as bandeiras dos países participantes. A programação está sendo detalhada na notícia e nos momentos aos qual o povo poderá participar. As fontes ouvidas continuam sendo as oficiais e sem acesso ao link das inscrições e do canal do YouTube do evento.

No dia 20 de Maio de 2024 a cobertura do G20 pelo portal Cidade Verde trouxe o conteúdo "Piauí reduziu pobreza e IDH é maior que o de Marrocos, Índia e Nepal, revela PNUD no G20 Social." Valorizando o regional, o título começa enaltecendo o Piauí, por seu crescimento no contexto social ao decorrer dos últimos anos. O emprego do verbo "reduziu" e o uso do comparativo de superioridade no título revela esse sentido. Com fotos em close das principais autoridades do estado do Piauí e sempre usando como fundo, os painéis do evento, colocando em destaque o Slogan ora do Ministério do Desenvolvimento, ora do Governo Federal e Estadual, assim como a logo do próprio G20. Caracterizando dessa forma o poderio dos organizadores do evento.

Figura 4: site portal cidade verde.com



Fonte: Portal Cidade Verde

Ao longo da notícia diversas informações foram expostas e fontes oficiais usadas como: do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) UNDP (Human Development Report) confirmando a veracidade da notícia. Além disso, gráficos e links usados para um maior aprofundamento da informação e intertítulos separaram temas sociais importantes.

Figura 5: site portal cidade verde.com



Fonte: Portal Cidade Verde

ISSN: 2595-1378

A penúltima notícia da cobertura começa a falar sobre o encerramento do evento, assim como de alguns resultados das primeiras reuniões. “Com consensos, reuniões para formar aliança contra a fome do G20 em Teresina se encerram nesta sexta” e convoca somente as autoridades para uma visita à Horta Comunitária Ave Verde, onde conheceriam as experiências de projetos de incentivo à agricultura familiar, e, depois o projeto Quitanda da Agricultura Familiar, que comercializa a produção, na Feirinha Verde da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Finalizando o evento O portal Cidade Verde encerrou as coberturas com a matéria “Visita a feira da agricultura familiar marca fim de reunião do G20 em Teresina” A população apareceu em algumas imagens durante a comercialização da feira no espaço Rosa dos Ventos- UFPI e em um álbum de fotografias, que foi inserido na notícia, assistindo a uma palestra na horta comunitária. Links para demais matérias foram acrescentados e somente fontes oficiais ouvidas sem a participação popular.

Figura 6: site portal cidade verde.com



Fonte: Álbum do Portal Cidade Verde

Figura 7: site portal cidade verde.com



Fonte: Portal Cidade Verde

4 CONCLUSÃO

Foi analisada a cobertura do Portal de notícias Cidade Verde durante o G20 que aconteceu em Teresina durante os dias 22 a 24 de Maio de 2024. No total foram realizadas sete matérias para o evento escrito por variados profissionais de mídia da Cidade Verde. Duas matérias antecederam o evento, trazendo expectativas para o acontecimento, as demais foram feitas durante o G20. Algumas informações como acesso ao evento à qual a população poderia participar não estavam claras e objetivas as que pode ter dificultado a presença da comunidade.

Apesar do G20 abordar diversos temas sociais a mídia focou em sua grande maioria sobre a fome e a alimentação, por meio da agricultura familiar, os demais temas ficaram ausentes nas notícias catalogadas. Em sua grande maioria das fotos o objeto principal foram as autoridades do estado do Piauí e em segundo caso as autoridades Mundiais. Refletindo assim uma representação popular em pequena quantidade. O mesmo caso se enquadra para as fontes ouvidas que centralizou nas fontes oficiais do estado deixando a desejar a participação de quem é atingido diretamente com a escassez de alimentos e mazelas sociais

Mesmo diante desses fatos analisados a cobertura realizada informou sobre a existência de alguns projetos realizados localmente que beneficiam a comunidade. Essas são maneiras de contribuir socialmente para a população, já que quem faz parte desse meio poderá se informar com uma maior precisão como participar recebendo dos projetos ou realizando trabalho nesses mesmos projetos.

ISSN: 2595-1378

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BENVENISTE, Émile. Problemas de Lingüística Geral II. Campinas: Pontes, 1989. BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral II. 2. ed. Campinas s, SP: Pontes,2006.

FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: UNB, 2001.

FERRARI, Pollyana. Jornalismo Digital. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

KRESS, G; VAN LEEUWEN, T. Reading images: the grammar of visual design. London; New York: Routledge, 2006.

LAGE, Nilson. Ideologia e técnica da notícia. 4ª ed. rev. e ampl. Florianópolis: Insular, 2012. Série Jornalismo a Rigor, Vol.

MAGALHÃES, L. Veja, Isto é, leias: produção e disputas de sentido na mídia. Teresina: UFPI, 2003.

MIELNICZUK, Luciana. Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual. 2003. 246f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Comunicação, Salvador. Disponível em: Acesso 27 de Junho de 2024.

PINTO, Milton José. Comunicação e discurso. São Paulo: Hacker Ed., 2002.

RESENDE, V; RAMALHO, V. Análise de discurso crítica. São Paulo: Contexto, 2006.